

# RELAÇÃO ENTRE UM APGAR BAIXO NO 5º MINUTO COM A QUANTIDADE DE CONSULTAS PRÉ NATAIS NO BRASIL

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

LINHARES; Summer Santana Linhares<sup>1</sup>, SANTOS; Maria Clara Nole Brandão Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O estudo aborda a análise da incidência do Apgar no 5º minuto relacionado com a quantidade de consultas pré natais no Brasil entre os anos 2010 a 2019. O Apgar, é um teste feito no 1º e 5º minuto após o nascimento, que avalia 5 critérios do RN: frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor de pele, sendo classificado de 0 a 10 e, uma nota baixa no 5º minuto de vida é preditora de sobrevida neonatal e desenvolvimento neurológico no RN. **Objetivo:** Relacionar o perfil de casos do apgar no 5º minuto com a quantidade de consultas pré natais entre bebês após o nascimento no limite temporal supracitado. **Métodos:** Pesquisa quantitativa durante o período de 2010 a 2019 de caráter exploratório com estudo transversal de incidência a partir de dados eletrônicos TabNet, site eletrônico, do DATASUS e fundamentação teórica obtida em artigos científicos. Informações adquiridas: Apgar 5º minuto, consultas pré natal e nascimentos por residência. **Resultados:** Foram encontrados 29.157.184 casos de apgar no 5º minuto relacionado a quantidade de consultas pré natais. 27.528.137 bebês tiveram o Apgar de 8 a 10, dentre eles 32,66% tiveram de 0 a 6 consultas pré natais e 67,33% tiveram 7 ou mais. Em contrapartida, 660.194 neonatos tiveram um Apgar entre 0 e 7, 50,38% destes tiveram de nenhuma a 6 consultas e 49,62% tiveram 7 ou mais consultas. **Conclusão:** Por conseguinte, o apgar baixo no 5º minuto está intimamente relacionado com a quantidade de consultas pré natais, sendo recomendado pelo ministério da saúde no mínimo 6 consultas, que são necessárias para avaliar o desenvolvimento do bebê durante a vida intra uterina e avaliar possíveis patologias tanto maternas como fetais. Dessa forma, é necessário melhorar a assistência pré-natal, garantindo que o RN nasça em condições vitais adequadas e por consequência com uma boa nota no teste do Apgar, tendo assim, uma boa adaptação à vida extrauterina.

**PALAVRAS-CHAVE:** apgar, Brasil, consultas

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes , summerlinhares@hotmail.com  
<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes , claranole@gmail.com